----- Forwarded by Rafael Ferreira/BR/LPA on 25/11/2012 12:55 -----

31/05/2011 18:43

Rafael Ferreira/BR/LPA

To: dirarbitros@hotmail.com cc: arthur@coafesp.org.br Subject: Uma solicitação

Arthur,

Poucas vezes trabalhei no futebol amador para o Sindicato. Isso aconteceu no começo para ganhar um pouco de experiência.

Tenho consciência de que trabalhar no futebol amador me permitiria muitas oportunidades. Gostaria muito de conviver mais tempo com os nossos colegas. Sinto falta disso.

Dentro da arbitragem fiz e ainda faço grandes amigos, tive e continuo tendo o privilégio de conviver com diversas pessoas que tanto contribuem para a grandeza do futebol de São Paulo e do Brasil e, principalmente, aprendi e aprendo muitas lições que levarei para a vida toda.

Contudo, sempre tive muita dificuldade de conciliar meus outros setores da vida (principalmente família e trabalho) com o mundo da arbitragem. Por exemplo, hoje vai ter o churrasco de comemoração dos aniversariantes do mês e não poderei comparecer porque estou no trabalho, sem hora para sair. Quando posso, vou feliz da vida, como no futebol organizado pelo Braghetto e companhia que aconteceu na segunda-feira da semana passada.

Em função dessa dificuldade, desde 2000 não me coloco a disposição para trabalhar pelo Sindicato. Desse modo consigo equilibrar as coisas, atendendo com um mínimo de qualidade todos os papéis que tenho de desempenhar (pai, marido, filho, irmão, empregado, voluntário, estudante, amigo, inclusive o de árbitro da FPF).

No último domingo fui escalado para trabalhar em dois jogos da Copa Kaiser.

Entendi que você precisava de mim e, em nome da confiança que tem pela minha pessoa, confirmei a escala, fazendo o meu melhor nos jogos.

Porém, o cumprimento dessa escala afetou o equilíbrio na minha vida pessoal.

As vezes isso também acontece quando sou escalado pela FPF. Todavia é mais fácil de administrar.

Por essa razão, solicito não ser mais escalado pelo Sindicato.

Espero que esse pedido não interfira na confiança que tem pelo meu trabalho.

Um grande abraço,

Rafael Ferreira da Silva